

EDITORIAL

É com satisfação que o Instituto Brasileiro de Segurança Pública (IBSP) lança a primeira edição, do primeiro volume, de sua Revista Científica (RIBSP), contendo 9 trabalhos, nos quais os articulistas procuraram focar no delineamento epistemológico da “Ciência Policial” e o escopo acadêmico do IBSP.

A concepção teórica da “Ciência Policial”, com seu objeto de estudo, sua metodologia e sua terminologia científica próprios, já é realidade acadêmica na Europa, Estados Unidos e em alguns países da América Latina e África, mas no Brasil, talvez ainda o preconceito elitista de alguns induza parcela da academia a pensar o tema como expressão do campo da “técnica” e não da ciência; e esse é o propósito maior da Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública: guindar o saber policial ao patamar científico, revelando sua densidade e complexidade. Para tanto, o IBSP elege 3 linhas de pesquisa: (i) “Pensamento socionormativo de Segurança Pública”, (ii) “Gestão, Tecnologia e Comunicação da Informação em Segurança Pública” e (iii) “Segurança Pública do Meio Ambiente e da Mobilidade”.

Nesta edição, os artigos de Leonardo Oliveira Freire (*“Direito Penal e a reabilitação dos presos a partir de Kant”*), Ney Rodrigo Lima Ribeiro (*“As novas competências da ‘justiça castrense’ com o advento da lei ordinária federal nº 13.491/2017”*), Vicente Nicola Novellino (*“A segurança pública e a atividade de inteligência no Brasil”*), Edson Benedito Rondon Filho (*“Reforma previdenciária: a condição e a situação dos militares dos Estados e do Distrito Federal”*) e Leandro Antônio Sales e Tatiane Ferreira Vilarinho (*“Padrões dos Cursos de Formação de Oficiais Policiais Militares do Brasil”*) deixam evidente que a Ciência Policial tem uma identidade, ainda que complexa, na medida em que apesar de lançar mão de outras áreas do conhecimento humano, não deixa de ter um objeto de pesquisa e um olhar próprios e distintos daquelas. O leitor verá nos artigos de Gilberto Protásio dos Reis (*“O IBSP e o desafio da escolha do paradigma para alta performance na observação científica da criminalidade”*), Marcello Martinez Hipólito (*“O IBSP na promoção de um saber policial”*), João Batista da Silva (*“A produção do conhecimento em segurança pública: a urgência da pesquisa científica e organizacional”*) e de Azor Lopes da Silva Júnior (*“O IBSP: : suas origens, perspectivas, missão e aspirações”*) as bases sobre as quais o IBSP foi concebido, seu compromisso e escopo acadêmicos, marcados pelos valores do rigor científico, isenção ideológica e liberdade intelectual.

Mais do que à leitura, nós convidamos a comunidade científica a fazê-la com olhar crítico e, ainda, a somar esforços conosco na construção do saber, na revisitação aos postulados acadêmicos e na desconstrução dos preconceitos, oferecendo aos gestores públicos e à comunidade alternativas consistentes para a formulação de políticas públicas de segurança voltadas para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, fundada na cidadania e na dignidade da pessoa humana.

São José do Rio Preto – SP, janeiro de 2018.

